

"Tratamento da Sarcopenia Pós-AVC: Estimulação do Membro Superior através da Combinação de um Jogo Sérioso Associado a Estimulação Elétrica Funcional."

Ana Paula Marcelino de Aquino

Defesa:

Joinville, 14 de março de 2025.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Antonio Vinicius Soares (Orientador)

Prof. Dr. Fabrício Noveletto (Coorientador)

Prof. Dr. Marcelo da Silva Hounsell

Prof. Dr. Helbert do Nascimento Lima

Resumo

A recuperação das disfunções do membro superior (MS) pós-AVC representa um grande desafio na reabilitação neurológica. Com o avanço das tecnologias, métodos como jogos sérios (JS) e eletroestimulação funcional (EEF) têm se destacado por promover engajamento e ganhos funcionais. Este estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade e efeitos de uma terapia combinada utilizando JS e EEF no tratamento do membro superior em pacientes hemiparéticos pós-AVC. Trata-se de um ensaio clínico com delineamento pré-experimental (pré e pós-teste). O protocolo terapêutico teve duração de dez semanas, com frequência de duas sessões semanais, totalizando 20 sessões de aproximadamente 40 minutos. Os instrumentos avaliativos incluíram CB (Teste de Caixa e Blocos), EMA (Escala Modificada de Ashword), FPM (Força de Preensão Manual), EFM (Escala de Fugl-Meyer), DASH (Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand Questionnaire), IB (Índice de Barthel), e uma escala Likert para avaliar a satisfação dos participantes. Participaram do estudo 17 indivíduos, majoritariamente do sexo masculino (64,7%), com idade

média de 51,1 ($\pm 11,2$) anos e tempo médio pós-AVC de 36,1 ($\pm 35,4$) meses. Os resultados indicaram melhorias estatisticamente significativas em variáveis como DASH, IBM, EFM e CB, sugerindo ganhos funcionais relevantes. No entanto, não foram observadas diferenças significativas em força de preensão palmar e espasticidade. A aceitabilidade do protocolo foi alta, com 93,8 % dos participantes relatando satisfação plena e percebendo a intervenção como motivadora e útil para a reabilitação. A terapia combinada com JS e EEF proposta neste estudo foi viável, segura, e trouxe benefícios sobre a mobilidade e funcionalidade do MS dos pacientes hemiparéticos. Contudo, não houve melhora significativa na espasticidade e força de preensão palmar, devido à ausência de treinamento específico. Sugere-se que estudos futuros utilizem ensaios randomizados para comparação entre grupos, com cegamento para reduzir vieses e aprofundar a compreensão dos benefícios dessa abordagem.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Paresia. Sarcopenia. Jogos Digitais. Terapia por Estimulação Elétrica.